

## Uma nova onda de crescimento em Tecnologia da Informação

Maurício Lima (\*)

*Muito se tem falado sobre a aceleração dos processos de transformação digital provocada pela pandemia e o quanto isso deve influenciar negócios e hábitos daqui para a frente*

Com as mudanças nos processos de negócios e hábitos pessoais, a realidade que vivemos no último ano - e que continua aí - tem tido impactos também no crescimento das empresas de tecnologia, que tem sido bastante positivo. Desde que passamos a investir em empresas de tecnologia da informação, em 2008, criamos nossa atuação junto a empresas ligadas à economia digital e com foco no mercado B2B.

E quando olhamos para as empresas que se encaixam nesse perfil, percebemos que muitas das tecnologias criadas por elas podem ser incorporadas, como de fato foram, nos processos operacionais do dia a dia com resultados muito positivos.

O fato é que a adoção da tecnologia da informação (TI), e a implantação de processos mais estruturados de transformação digital, já vinha acontecendo há algum tempo, mas em ritmo muito menor, seja por causa de limitações no orçamento ou de resistência dos colaboradores. Isso mudou radicalmente com a pandemia, que obrigou quem já estava em processo a acelerar o ciclo; e quem não estava a entrar o quanto antes.

O resultado é a digitalização da economia e dos processos de negócios. Esse novo foco teve impacto direto nos investimentos feitos em companhias de TI e em seu crescimento. Olhando para nosso portfólio e o crescimento de nossas companhias nos últimos anos, percebemos um crescimento médio de 18% ao ano, com algumas destas empresas crescendo mais de 100% ao ano.

Muito deste crescimento deve-se ao fato de que alguns setores, que antes eram reativos ou muito lentos em relação ao uso da tecnologia, estejam agora a

adotando de forma massiva. Isso fica muito claro nas áreas de saúde e finanças, por exemplo. Além disso, assistimos a algumas quebras de paradigmas, mesmo em setores acostumados a investir em TI.

O que dizer quando vemos o banco Itaú anunciar que vai migrar 100% de seus sistemas para a nuvem pública da AWS? Seria possível imaginar isso há três anos?

De novo, olhando para nosso portfólio, vemos um crescimento mais acelerado em frentes como a migração de empresas para plataformas digitais.

A Sky.One, que atua junto aos fornecedores de ERP, modernizando suas plataformas e permitindo a acesso a elas via nuvem, é um exemplo. A companhia registrou um crescimento de 68% em 2019 e de 71% em 2020. O percentual fica mais impressionante se compararmos aos doze meses a partir de março, quando começou a pandemia: crescimento de 94% em 2020.

É interessante notar que estes números não representam um suspiro, mas uma tendência que tem se mostrado inevitável. E isso acontece por dois motivos. Primeiro, porque os usuários perceberam as vantagens que o uso da tecnologia da informação traz aos seus negócios e não querem perder isso. Depois, eles também já perceberam que um passo atrás pode significar perda de espaço para a concorrência.

Está claro que, entre empresas que se digitalizaram e as que ainda resistem, o nível de desempenho de umas contra as outras só tende a aumentar, deixando as segundas fora do mercado. A pandemia deu início a uma corrida que está longe de terminar e que colocou a tecnologia no centro das estratégias de negócio de empresas de todos os setores.

Com isso, os índices de crescimento das empresas de TI devem se manter altos por bastante tempo, mantendo a atratividade do setor para investidores. Esse é o nosso caminho hoje.

(\*) - É cofundador e CEO da Invest Tech ([www.investtech.com.br](http://www.investtech.com.br)).

## A retomada rápida e segura das atividades de pequenos negócios

Entre os segmentos mais afetados pela pandemia estão a Economia Criativa, Educação e o Turismo, que continuam com alta interrupção de funcionamento

A pandemia gerou grande impacto na economia brasileira e prova disso é resultado de uma pesquisa do Sebrae, revelando que quase um ano após o surgimento do novo Coronavírus, 67% dos pequenos negócios estão funcionando com mudanças por conta da pandemia e 73% do total geral dos segmentos tiveram queda no faturamento mensal.

O empresário Bruno Rafael, dono de uma loja de roupas - um dos setores mais afetados pela crise - diz que precisou se reinventar para manter o negócio funcionando.

"A pandemia nos impactou com resultados negativos, nossas vendas caíram. Tivemos que mudar o nicho, nossas camisas eram voltadas para eventos, tivemos de focar em profissões, signos e diversificamos nosso leque de produtos até para poder sobreviver a esse período da pandemia", disse Rafael.

Segundo a pesquisa, entre



Se o pequeno negócio não passar segurança para o seu cliente, ele vai ter muita dificuldade.

os segmentos mais afetados pela pandemia estão a Economia Criativa, Educação e o Turismo, que continuam com alta interrupção de funcionamento. Além disso, Turismo, Academias e o setor de Beleza são os tipos de empresas com maior percentual de queda de faturamento.

Apesar da importância

para a economia em retomar as atividades, é preciso manter alguns cuidados para que o estabelecimento possa continuar em funcionamento. Pensando nisso, o Sebrae elaborou protocolos de retomada das atividades.

Algumas dicas são destacadas pelo economista e assessor da Diretoria Técnica do Sebrae, Rafael Moreira.

"Tornar o ambiente mais ventilado; respeitar um distanciamento mínimo de um metro e meio entre as pessoas nos estabelecimentos; usar máscara e fazer com que os clientes sigam esse protocolo.

O sentido é proteger o empresário, os empregados dessa pequena empresa e, obviamente, o consumidor. Se o pequeno negócio não passar segurança para o seu cliente, ele vai ter muita dificuldade", afirmou Moreira.

Ao todo, o Sebrae elaborou orientações para a retomada das atividades de 36 segmentos de micro e pequenas empresas. Além disso, foram produzidos sete vídeos com dicas gerais, sugestões para os gestores públicos nos municípios e, também, cuidados a serem adotados pela população. Tudo para um retorno mais rápido e seguro dos pequenos negócios. Para mais informações acesse: ([www.sebrae.com.br/cuidados](http://www.sebrae.com.br/cuidados)).

## Educação corporativa é o diferencial das empresas inovadoras

Com os produtos e serviços cada vez mais parecidos e a competição acirrada, uma das únicas maneiras das empresas conquistarem e manterem vantagem competitiva sustentável no mercado de atuação é por meio do desempenho das pessoas no desenvolvimento das suas atividades profissionais. Com isso, grandes corporações, como a Pormade, uma das maiores fabricantes de portas do Brasil, investe na evolução dos seus colaboradores tendo como base central a educação corporativa.

A pandemia na empresa é vista como um acelerador do futuro. A companhia não deixou de investir na educação e qualificação dos colaboradores, tendo como premissa principal que a gestão de pessoas é o principal diferencial competitivo, ainda mais em um momento de instabilidade. "O investimento em educação corporativa não diminuiu, pelo contrário. Estamos passando por um grande processo de digitalização e transformação, o que exige uma equipe ainda mais preparada e inovadora. Para 2021, nossa meta é



Empresas investem na evolução dos seus colaboradores tendo como base central a educação corporativa.

ampliar os recursos na área e direcionar, aproximadamente, R\$ 300 mil para o aprendizado e desenvolvimento profissional", explica Rafael Jaworski, diretor de RH da Pormade Portas. De acordo com ele, a companhia está ampliando a plataforma de EAD, com a criação de trilhas de aprendizado. As lives corporativas realizadas nas redes sociais da Pormade, bem como as teleconferências e reuniões online funcionam como um termômetro para verificar a evolução dos quase 900 colaboradores.

"A verba será destinada aos cursos para ampliar ainda mais o conhecimento dos nossos colaboradores com destaque para soft skills e digitalização de processos. Com o crescimento do atendimento direto aos clientes, é cada vez mais fundamental, precisamos ampliar as capacidades, habilidades e competências dos profissionais, preparando-os para realizar suas atividades com excelência", explica.

Conforme Jaworski, a Pormade tem inúmeras inovações sendo implementadas, reflexo do investimento em educação

corporativa, sendo que a grande maioria está voltada ao mercado de vendas diretas ao consumidor final, ou seja, o B2C, onde a empresa tem crescido em torno de 60% ao ano. "Quanto mais investirmos na qualificação profissional, melhor será a capacidade competitiva e criativa de toda a organização. Acreditamos muito na força transformadora da educação", reforça.

Claudio Zini, diretor-presidente da Pormade Portas, defende que a educação é o organismo vital das empresas inovadoras. "O aprendizado é o capital do amanhã. Não aprendemos para trabalhar, mas, sim, trabalhamos para aprender, pois a carreira profissional virou uma jornada de aprendizado e isso é o pilar de sustentação de toda companhia", comenta. Para ele, a inteligência coletiva é a maior riqueza do ser humano. "Quanto mais preparado estiver o colaborador, mais motivado e apto ele estará a nos ajudar a superar os desafios que possam surgir no caminho", finaliza. Fonte e outras informações: ([www.pormade.com.br](http://www.pormade.com.br)).

## Os hackers estão cada vez mais audaciosos

Vivaldo José Breternitz (\*)

Um grupo de hackers roubou cerca de 250 gigabytes de dados do Departamento de Polícia de Washington, e está ameaçando divulgar esses dados caso não receba um resgate - esse tipo de crime é chamado ransomware. Os dados que seriam divulgados, entre outros, referem-se a nomes de informantes e detalhes sobre operações em andamento, o que os torna ainda mais sensíveis; o grupo, chamado Babuk Locker, já divulgou na internet amostras do material roubado. A quadrilha é conhecida desde janeiro e seus ataques são voltados a organizações de grande porte, que tem capacidade de pagar resgates muito altos.

O Departamento de Polícia disse apenas que tomou conhecimento de acessos não autorizados a suas bases de dados, que está procurando conhecer qual o real impacto do ataque e investigando o caso em parceria com

o FBI. O mais preocupante é que esse é o terceiro departamento de polícia dos Estados Unidos a ser atingido por cibercriminosos em seis semanas, o que demonstra a audácia e competência técnica dos atacantes; talvez por ter atingido a capital do país, o caso tenha mais repercussões.

Às dificuldades de ordem técnica para combater esse tipo de crime, junta-se o fato de que frequentemente os hackers estão baseados em outros países e os resgates, quando pagos, normalmente o são em criptomoedas, tornando ainda mais difícil identificar e punir os atacantes. Talvez a melhor alternativa seja mesmo reforçar as medidas de segurança, embora os bandidos estejam sempre um passo à frente, quer em termos de tecnologia empregada, quer em termos de estratégias.

(\*) - Doutor em Ciências pela USP, é professor da Faculdade de Computação e Informática da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

## Como a contabilidade digital impacta na gestão trabalhista

Se você é um empreendedor sabe a importância da contratação de empregados para a sua empresa. O processo envolve diversos pontos como: a divulgação da vaga, a seleção dos currículos, análise dos perfis, entrevistas e por fim o registro do empregado. Com as alterações nas leis trabalhistas e adaptação dos modelos de contratos adaptados aos tempos de pandemia, a relação da empresa com seus colaboradores mudou.

Parceria e comprometimento são essenciais para resultado positivo e manutenção de performance. Com a digitalização e a agilidade nos processos, é preciso se adequar à nova realidade, como explica Luana Menegat, CEO da Razonet Contabilidade Digital: "Quando falamos em registro a contabilidade faz parte do processo! Normalmente, os contadores oferecem serviços comuns para as empresas, como a contratação de empregados, folha de pagamento, rescisão, férias, impostos da folha e outros serviços. O diferencial da contabilidade digital e que traz grandes impactos positivos dentro das empresas é a assessoria na gestão trabalhista".

A Razonet, por exemplo, também oferece para as empresas planilhas de custos; modelos de documentos como a declaração de vale transporte; modelo de contrato de trabalho; planilha de análise de custos, que informa o quanto esse empregado irá custar para a empresa ao longo do ano; entre outros documentos que fazem a gestão da empresa. São essas ferramentas que possibilitam ao empregador proporcionar transparência e agilidade no RH, possibilitando mais tempo para atender demandas e benefícios aos colaboradores.

"É importante lembrar que as empresas precisam ficar atentas às mudanças nas legislações. A pegada de uma startup de contabilidade digital, como a nossa, propicia enviar informativos e orientações para que os gestores das empresas fiquem dentro da legislação, auxilia com conteúdo no blog, vídeos da Universidade Razonet, podcast e muito mais. Hoje, as empresas precisam ser assertivas e ter uma gestão correta dos recursos humanos, o que pode até ser realizado pelo aplicativo", explica a CEO. Fonte: ([www.razonet.com.br](http://www.razonet.com.br)).